

RELEASE DE RESULTADOS

# 1T23



*Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2023 (1T23). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).*

# 1T23

## RECEITA LÍQUIDA

**R\$ 335 MM**

Crescimento de 18%  
frente ao 1T22

## EBITDA AJUSTADO

**R\$ 101 MM**

Crescimento de 88%  
contra o 1T22

## MARGEM EBITDA

**30%**

11 pontos percentuais  
acima da margem do 1T22

## TAXA DE OCUPAÇÃO

**82%**

1 ponto percentual acima  
do guidance divulgado

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

**R\$ 54 MM**

Em linha com o novo  
patamar de operações

**Conferência de resultados**  
Português  
(com tradução simultânea)

12 de maio de 2023  
9h30 (horário de Brasília)  
8h30 (horário de Nova York)

[https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN\\_ynKO6SuPQRugEeL-dpFnGw](https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_ynKO6SuPQRugEeL-dpFnGw)

**OPCT3 em 10/05/2023**  
Última cotação: **R\$ 3,20**

Nº de ações  
(exclui ações em tesouraria):  
197.985.603

Valor de mercado: **R\$ 633,6 milhões**

### Equipe de RI

**Eduardo de Toledo**  
CFO e Diretor de RI

**Bruno Nader**  
Gerente de RI

**Vitor Almeida**  
Especialista de RI

Tel.: (21) 3032-6749  
ri@oceanpact.com  
<https://ri.oceanpact.com>

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros leitores,

Gostaria de aproveitar este momento para compartilhar com vocês os resultados financeiros do primeiro trimestre de 2023. Estou extremamente satisfeito em informar que o trimestre foi um período de conquistas significativas e acima de tudo de reafirmação do novo patamar de operações e resultados da empresa, com crescimentos consistentes para a OceanPact.

Neste primeiro trimestre de 2023, alcançamos um aumento de 18% na receita líquida e de 88% no EBITDA ajustado, em comparação com o mesmo período do ano passado. Esse desempenho decorre não só da entrada, ao longo do segundo semestre de 2022, das embarcações RSV e dos robôs submarinos (ROVs) em operação, bem como do início da captura em nossos resultados desse novo ciclo de diárias mais elevadas.

Como efeito do crescimento da Receita e do EBITDA, apresentamos margem EBITDA saudável, de 30%, o que reflete também o aumento da eficiência de nossas operações e aprimoramento de processos internos. Entendemos que por termos, muito recentemente, passado por forte ciclo de crescimento, podemos ainda evoluir bastante nesta frente e acreditamos que esta evolução é fundamental para sustentar o nosso crescimento futuro e fortalecer nosso posicionamento no mercado.

Outro destaque significativo no trimestre foi a geração de R\$ 54 milhões de caixa operacional. Como temos afirmado, a Companhia está empenhada em rentabilizar os ativos adquiridos no ciclo de crescimento iniciado com o IPO. Nossos esforços de Capex nesse ano estão voltados para a manutenção dos ativos existentes e a adequação daqueles que estão se preparando para novos contratos. O único investimento em crescimento se dará pela aquisição das duas embarcações AHTS-TO (os Rochedos de São Pedro e São Paulo) que já estão em operação e sobre os quais temos uma obrigação de compra em julho.

Na frente ASG, estamos felizes em informar que seguimos apoiando diversas iniciativas que amplificam a capacidade da companhia de gerar um impacto positivo na sociedade e no planeta. Continuamos apoiando o Instituto Mar Urbano e o Projeto Blue Keepers do Pacto Global da ONU, e concluímos nesse 1º trimestre de 2023 o replantio de 30.500 mudas de mangue na região de Guapimirim, no Rio de Janeiro, através do Projeto Guanabara Verde. Estamos também, em fase final de elaboração do nosso Plano de Risco Climático, e do nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, no padrão GRI.

O início de 2023 tem se mostrado positivo para o nosso segmento: (i) os planos de crescimento de nossos clientes sugerem um aumento na necessidade de embarcações de apoio, em um mercado no qual a oferta já se encontra limitada; e (ii) temos observado um forte aumento do número de pedidos de estudo de licenciamento ambiental junto ao IBAMA, para a construção de Complexos Eólicos Offshore.

Mesmo com todas as sinalizações positivas, mantemos serenidade e disciplina necessárias. Sabemos do histórico cíclico do setor, dos desafios globais e das incertezas econômicas no país. Permanecemos confiantes em nossa capacidade de superar obstáculos e prosperar. Nossa estratégia permanece sólida e continuamos comprometidos em entregar valor a todos os nossos stakeholders.

Encerro minha mensagem trimestral, agradecendo ao Conselho de Administração, acionistas, clientes, colaboradores e parceiros, pelo apoio e confiança contínuos. Nossa equipe está empenhada em buscar os objetivos traçados e estamos animados com as oportunidades que estão à nossa frente.

**Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade**  
CEO



# O QUE FAZEMOS

A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de suporte marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados (i) Embarcações, e (ii) Serviços. A Companhia opera nesses dois segmentos nas suas três áreas de atuação, quais sejam:

(i) Ambiental, que inclui serviços de proteção ambiental, levantamentos oceanográficos, licenciamentos e estudos ambientais, segurança operacional e remediação ambiental;

(ii) Subsea, que inclui serviços de geofísica, geotecnia, inspeção, reparo e manutenção, posicionamento e suporte à construção e descomissionamento; e

(iii) Logística e Engenharia, que inclui serviços de logística marítima e bases de apoio offshore.

## PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros / Operacionais (em R\$ milhões, exceto %)	1T23	4T22	1T22	Δ Tri.	Δ Ano
Receita Líquida	334,8	360,7	284,0	-7,2%	17,9%
EBITDA Ajustado	100,6	103,2	53,5	-2,5%	88,0%
EBITDA Embarcações	73,8	77,1	36,7	-4,3%	100,7%
EBITDA Ajustado Serviços	26,9	26,1	16,8	2,8%	60,1%
Margem EBITDA Ajustada	30,1%	28,6%	18,8%	1,4 p.p.	11,2 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.044,3	1.031,2	997,1	1,3%	4,7%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(168,2)	(156,0)	(361,9)	7,8%	-53,5%
Dívida Líquida Bancária	876,1	875,2	635,2	0,1%	37,9%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM (Covenant) <sup>1</sup>	2,53	2,88	2,78	-12,2%	-9,0%
Lucro (Prejuízo) líquido	(5,5)	28,9	(9,2)	NA	NA
Patrimônio Líquido	746,7	763,7	774,6	-2,2%	-3,6%
Capex	50,9	39,9	132,4	27,5%	-61,6%
Quantidade de embarcações	28	28	32	0,0%	-12,5%
Colaboradores	1.972	2.023	2.229	-2,5%	-11,5%

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multa de clientes. A Companhia informa que não houve descumprimento das cláusulas restritivas nas datas-bases 31 de março de 2022.



SEGMENTO DE

EMBARCAÇÕES

# SEGMENTO DE EMBARCAÇÕES

DRE OceanPact - Embarcações R\$ milhões	Trimestral				
	1T23	4T22	1T22	Δ Tri.	Δ Ano
Frota operacional média (a)	23,0	24,5	23,7	-6,3%	-3,0%
Período - dias (b)	90	92	90	-	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.070	2.257	2.134	-8,3%	-3,0%
Taxa de Ocupação (d)	82%	87%	83%	-5 p.p.	-1 p.p.
Dias em Operação (e = c * d)	1.690	1.968	1.764	-14,1%	-4,2%
Diária Média - R\$ mil (f)	153,7	142,7	108,5	7,7%	41,7%
Receita Líquida de Embarcações (g = e * f)	259,7	280,8	191,3	-7,5%	35,7%
Custo s/ Depreciação	(159,8)	(168,2)	(130,5)	-5,0%	22,4%
Lucro Bruto + Depreciação	99,9	112,5	60,8	-11,2%	64,3%
Margem Lucro Bruto + Depreciação	38,5%	40,1%	31,8%	-1,6 p.p.	6,7 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(21,7)	(20,1)	(17,9)	8,1%	21,3%
Outros Resultados	(4,5)	(15,4)	(6,2)	-71,0%	-27,7%
EBITDA	73,8	77,1	36,7	-4,3%	100,7%
Margem EBITDA	28,4%	27,4%	19,21%	1,0 p.p.	9,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(53,0)	(51,5)	(39,9)	3,0%	32,9%
EBIT	20,7	25,6	(3,1)	-18,9%	-759,0%
Margem EBIT	8,0%	9,1%	-1,6%	-1,1 p.p.	9,6 p.p.

## Desempenho Operacional

**Frota total:** No 1T23, a frota da Companhia era de 28 barcos, sendo 26 no segmento de Embarcações e 2 barcos no segmento de Serviços.

**Frota operacional média:** Neste trimestre, a frota operacional média gerando receita foi de 23,0 embarcações, diminuição de 1,5 em relação às 24,5 embarcações do 4T22, devido à devolução de duas embarcações afretadas (Didi-K em novembro/22 e BS Camboriú em dezembro/22).

Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, observa-se uma redução de 0,7 embarcação (saindo de 23,7 barcos no 1T22 para 23,0 barcos no 1T23) em função da devolução das duas embarcações previamente mencionadas, parcialmente compensado pela operação das embarcações, Parcel dos Reis, Ilha de Santana e UP Rubi durante todo o trimestre de 2023.

**Taxa de ocupação da frota<sup>1</sup>:** A taxa de ocupação do 1T23 apresentou queda de 5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e manteve-se em linha com o mesmo período do ano passado. A diminuição em relação ao 4T22 deve-se ao fato de que tivemos no 1T23 a embarcação UP coral em mobilização contratual durante todo o trimestre, além de três embarcações (Austral Abrolhos, UP Pearl e Rochedo de São Paulo) com manutenções não programadas no período.

<sup>1</sup> Dados operacionais acima não contemplam 4 embarcações, sendo: 2 embarcações de pesquisa, que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson), e 2 embarcações PSV em Lay Up (desativadas temporariamente) adquiridas da UP (Topázio e Diamante).

**Número de dias em operação:** O número de dias operacionais diminuiu 14,1% no 1T23 (de 1.968 no 4T22 para 1.690 dias). A principal razão dessa diminuição é, conforme previamente mencionado, a devolução de duas embarcações afretadas (Didi-k e BS Camboriú) durante o 4T22 e a redução da taxa de ocupação, na comparação entre os trimestres.

Já em relação ao 1T22, o número de dias em operação diminuiu 4,2% devido à devolução das duas embarcações afretadas, conforme previamente mencionado. Esta redução foi parcialmente compensada pela operação das embarcações, Parcel dos Reis, Ilha de Santana e UP Rubi durante o primeiro trimestre de 2023.

**Diária líquida média<sup>2</sup>:** A diária líquida média do 1T23 foi de R\$ 153,7 mil, representando crescimento de 7,7% em relação à diária do 4T22 devido, principalmente, à devolução das duas embarcações afretadas que operavam com contratos com diárias líquidas menores. Na comparação com o 1T22, a diária líquida média foi 41,7% maior (R\$ 108,5 mil no 1T22) e esse aumento se deu pela entrada em operação das embarcações RSV e dos ROVs próprios a partir do terceiro trimestre de 2022, além da explicação da comparação sequencial.

## Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

**Receita líquida de Embarcações:** No 1T23, a Receita Líquida de Embarcações diminuiu 7,5% quando comparada com o 4T22 (de R\$ 280,8 milhões no 4T22 para R\$ 259,7 milhões no 1T23) como resultado da queda do número de dias operacionais no primeiro trimestre de 2023. Em relação ao 1T22, observa-se um aumento de 35,7% (de R\$ 191,3 milhões no 1T22 para R\$ 259,3 milhões no 1T23) em função, principalmente, da entrada em operação das embarcações RSVs, barcos mais high spec, com diárias mais elevadas e dos ROVs próprios.

**EBITDA e Margem EBITDA de Embarcações:** EBITDA do 1T23 reduziu 4,3% em relação ao EBITDA do 4T22 (de R\$ 77,1 milhões no 4T22 para R\$ 73,8 milhões no 1T23), em função, principalmente da redução do número de embarcações em operação e da redução da taxa de ocupação.

O EBITDA do 1T23 apresentou significativo aumento (+100,7%), se comparado ao 1T22 (R\$ 36,7 milhões no 1T22 e R\$ 73,8 milhões no 1T23), devido à entrada em operação de embarcações mais especializadas, com diárias mais elevadas, além dos ROVs próprios iniciando suas operações a partir do terceiro trimestre de 2022.

A margem EBITDA do 1T23 (28,4%) apresentou leve crescimento, se comparado à margem do 4T22 (27,4%) e expressivo crescimento, se comparado à margem do 1T22 (19,2%), em função dos fatores previamente mencionados.

---

<sup>2</sup> “Diária Líquida Média” é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.





SEGMENTO DE

SERVIÇOS

# SEGMENTO DE SERVIÇOS

A Companhia atua no segmento de serviços oferecendo diversas soluções através de 5 áreas principais: (i) Geociências; (ii) Oil Spill Response Offshore (Offshore); (iii) Portuário; (iv) Emergência e (v) Consultoria Ambiental.

Os contratos no segmento de Serviços têm características diferentes, dependendo da área e das soluções oferecidas. A área de Geociências pode ter contratos longos para serviços de monitoramento ambiental, ou o modelo que vem crescendo em participação, que é o de contratos de duração mais curta para soluções como geofísica ou geotecnia, por exemplo. As áreas de Offshore e Portuário têm como principal solução em comum o serviço de Prontidão. Para esse tipo de serviço, os contratos na área de Offshore, por exemplo, têm prazo similar aos do segmento de embarcações e está muito ligado ao ciclo de E&P, com contratos mais curtos na fase de exploração e mais longos na fase de produção. As áreas de Emergência e Consultoria Ambiental têm suas receitas associadas a tratamento de acidentes ambientais e consultorias relacionadas a essa área.

DRE OceanPact - Serviços R\$ milhões	Trimestral				
	1T23	4T22	1T22	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida de serviços	75,2	89,0	101,7	-15,5%	-26,1%
Custo s/ depreciação	(40,7)	(60,9)	(74,8)	-33,1%	-45,5%
Lucro Bruto + Depreciação	34,4	28,1	26,9	22,5%	28,0%
Margem Lucro Bruto + Depreciação	45,8%	31,6%	26,5%	14,2 p.p.	19,4 p.p.
Despesas gerais e administrativas s/ depreciação	(7,7)	(6,8)	(11,0)	13,9%	-29,7%
Outros resultados	0,1	1,2	0,6	-94,0%	-87,9%
Equivalência patrimonial	0,1	3,6	0,3	-97,9%	-74,8%
EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	26,9	26,1	16,8	2,8%	60,1%
Margem EBITDA Ajustada	35,7%	29,3%	16,5%	6,4 p.p.	19,2 p.p.
Ajustes de EBITDA	-	(2,5)	-	NA	NA
EBITDA	26,9	23,6	16,8	13,9%	60,1%
Margem EBITDA	35,7%	26,5%	16,5%	9,2 p.p.	19,2 p.p.
Depreciação e amortização	(8,3)	(8,2)	(12,5)	0,4%	-33,9%
EBIT	18,6	15,3	4,3	21,1%	335,9%
Margem EBIT	24,7%	17,2%	4,2%	7,5 p.p.	20,5 p.p.

Nota <sup>1</sup>: Ajustes EBITDA no 4T22 referem-se a baixa do ágio de uma das empresas do Grupo (SLP).

## Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Serviços

**Receita líquida de Serviços:** A receita líquida do segmento de serviços do 1T23 apresentou redução de 15,7% em relação ao 4T22 (de R\$ 89,0 milhões no 4T22 para R\$ 75,2 milhões no 1T23). Esta redução ocorreu principalmente em função da carteira do principal projeto da unidade de negócios Geociências, já que, conforme mencionado no relatório do trimestre anterior, no 4T22 a carteira teve maior proporção de medições de água, que possuem maior preço, porém no 1T23 esta proporção entre medições de água e sedimentos normalizou-se, além de (ii) projetos spots com empresas de petróleo privada no 4T22 que não se repetiram no 1T23.

Na comparação com o 1T22, a receita líquida de serviços do 1T23 apresentou redução de 26,2% (de R\$ 101,7 milhões no 1T22 para R\$ 75,2 milhões no 1T23), tendo como principal motivo o fato de o 4T22 ter contado com projeto de companhia de petróleo privada na bacia de Sergipe/Alagoas, o que não se repetiu no 1T23.

**EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:** No 1T23, o EBITDA Ajustado do segmento de serviços ficou em linha com o 4T22, saindo de R\$ 26,1 milhões no 4T22 para R\$ 26,9 milhões no 1T23. A margem EBITDA Ajustada do trimestre, no entanto, cresceu 6,4 pontos percentuais (de 29,3% no 4T22 para 35,7% no 1T23), em função do (i) encerramento de projeto de Geofísica e Geotecnia para passagem de cabos submarinos de fibra ótica. O reconhecimento da receita desse projeto estava atrelado a marcos contratuais que se concretizaram no 1T23, embora parte mais significativa dos custos tenha sido concluída no 4T22. Além disso, tivemos um (ii) novo contrato assinado pela unidade de negócios Offshore iniciado em dezembro/22, para fornecimento de Current Busters e Dispersantes para a Petrobras na Margem Equatorial.

Na comparação com o 1T22, o segmento de serviços apresentou uma variação do EBITDA Ajustado de 60,1%, passando de R\$ 16,8 milhões no 1T22 para os R\$ 26,9 milhões do 1T23, o que se justifica pelos maiores custos de projetos Spots envolvendo trabalhos com AUV (*Autonomous Underwater Vehicle*) na unidade de negócios Geociências incorridos durante o 1T22, além de novo contrato assinado pela unidade de negócios Offshore, conforme citado acima. Em relação a margem EBITDA Ajustada, observamos um crescimento de 19,2 pontos percentuais (de 16,5% no 1T22 para 35,7% no 1T23), pelos mesmos motivos da variação de EBITDA Ajustado.

## RESULTADO CONSOLIDADO

DRE OceanPact - Consolidado	Trimestral					
	R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Δ Tri.	Δ Ano
Receita Líquida		334,8	360,7	284,0	-7,2%	17,9%
Custo s/ Depreciação		(200,4)	(220,1)	(196,3)	-8,9%	2,1%
Lucro Bruto + Depreciação		134,4	140,6	87,7	-4,5%	53,2%
Margem Lucro Bruto + Depreciação		40,1%	39,0%	30,9%	1,1 p.p.	9,2 p.p.
Despesas gerais e administrativas s/ Depreciação		(29,4)	(26,9)	(28,9)	9,6%	1,9%
Outros Resultados		(4,4)	(14,2)	(5,6)	-69,2%	-21,5%
Equivalência patrimonial		0,1	3,6	0,3	-97,9%	-74,8%
EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>		100,6	103,2	53,5	-2,5%	88,0%
Margem EBITDA Ajustada		30,1%	28,6%	18,8%	1,4 p.p.	11,2 p.p.
Ajustes de EBITDA		-	(2,5)	-	NA	NA
EBITDA		100,6	100,6	53,5	0,0%	88,0%
Margem EBITDA		30,1%	27,9%	18,8%	2,2 p.p.	11,2 p.p.
Depreciação e Amortização		(61,3)	(59,7)	(52,4)	2,6%	17,0%
EBIT		39,3	40,9	1,1	-3,9%	3427,4%
Margem EBIT		11,7%	11,3%	0,4%	0,4 p.p.	11,4 p.p.

Nota <sup>1</sup>: Ajustes EBITDA no 4T22 são referentes a baixa do ágio de uma das empresas do Grupo (SLP).

## Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

**Receita Líquida Consolidada:** A receita líquida apresentou redução de 7,2%, em relação ao 4T22 (de R\$ 360,7 milhões para R\$ 334,8 milhões), e cresceu 17,9% em relação ao 1T22 (de R\$ 284,0 milhões para R\$ 334,8 milhões).

**EBITDA Ajustado Consolidado:** No 1T23, o EBITDA Ajustado permaneceu em linha com o 4T22 (de R\$ 103,2 milhões no 4T22 para R\$ 100,6 milhões no 1T23), sendo o segmento de serviços responsável pelo aumento de R\$ 0,7 milhões e o segmento de embarcações pela redução de R\$ 3,3 milhões.

Ao compararmos com o 1T22, o EBITDA Ajustado do 1T23 apresentou crescimento de 88,0%: de R\$ 53,5 milhões no 1T22 para R\$ 100,6 milhões no 1T23. O segmento de embarcações contribuiu com R\$ 37,0 milhões para esse crescimento, enquanto o segmento de serviços adicionou R\$ 10,1 milhões.

## Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	1T23	4T22	1T22	Δ Tri.	Δ Ano
<b>Receita líquida</b>	<b>334,8</b>	<b>360,7</b>	<b>284,0</b>	<b>-7,2%</b>	<b>17,9%</b>
<b>Custos e despesas</b>	<b>(291,2)</b>	<b>(303,5)</b>	<b>(277,6)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>4,9%</b>
Pessoal	(131,2)	(126,6)	(113,2)	3,6%	15,9%
Depreciação e amortização <sup>(1)</sup>	(59,1)	(57,4)	(51,0)	2,9%	16,0%
Viagens, transportes e refeições	(12,5)	(15,3)	(12,7)	-18,2%	-1,3%
Serviços de terceiros	(35,5)	(42,5)	(45,7)	-16,6%	-22,4%
Insumos e manutenção	(47,4)	(54,8)	(39,3)	-13,6%	20,6%
Tributos e despesas legais	(1,4)	(1,2)	(1,4)	12,1%	-4,8%
Outros custos e despesas	(4,1)	(5,6)	(14,4)	-26,4%	-71,2%
<b>Outros resultados</b>	<b>(4,4)</b>	<b>(19,9)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>0,1</b>	<b>3,6</b>	<b>0,3</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>
<b>Depreciação e amortização total</b>	<b>61,3</b>	<b>59,7</b>	<b>52,4</b>	<b>2,6%</b>	<b>17,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>100,6</b>	<b>100,6</b>	<b>53,5</b>	<b>0,0%</b>	<b>88,0%</b>
Ajustes	-	2,5	-	NA	NA
<b>EBITDA Ajustado <sup>(2)</sup></b>	<b>100,6</b>	<b>103,2</b>	<b>53,5</b>	<b>-2,5%</b>	<b>88,0%</b>

Nota <sup>1</sup>: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota <sup>2</sup>: Ajustes EBITDA 4T22 são referentes a baixa do ágio de uma das empresas do Grupo (SLP).

R\$ Milhões	1T23	4T22	1T22	Δ Tri.	Δ Ano
<b>Receita líquida</b>	<b>334,8</b>	<b>360,7</b>	<b>284,0</b>	<b>-7,2%</b>	<b>17,9%</b>
<b>Custos e despesas</b>	<b>(291,2)</b>	<b>(303,5)</b>	<b>(277,6)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>4,9%</b>
Custos dos serviços	(258,6)	(273,8)	(246,2)	-5,6%	5,1%
Despesas gerais e administrativas	(32,5)	(29,7)	(31,4)	9,5%	3,7%
<b>% despesas / receita líquida</b>	<b>9,7%</b>	<b>8,2%</b>	<b>11,0%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>-1,3 p.p.</b>



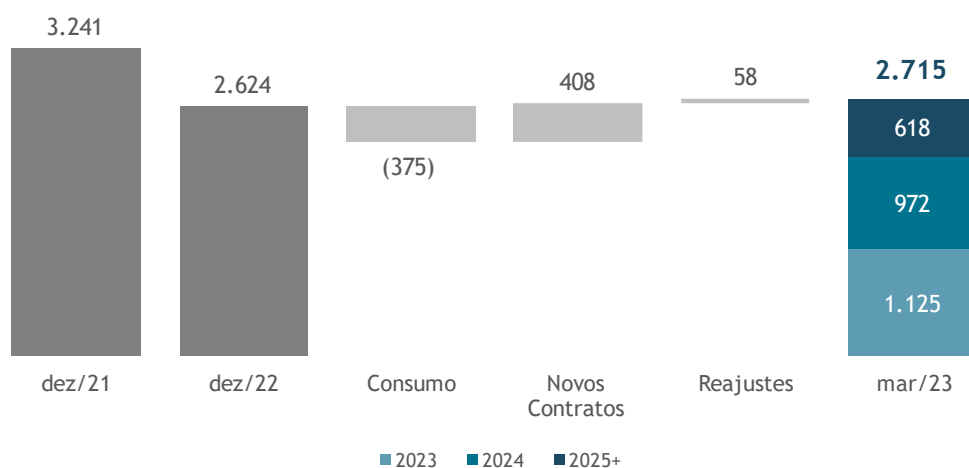
No 1T23, os custos e despesas totalizaram R\$ 291,2 milhões, o que corresponde a uma redução de 4,1%, quando comparado ao 4T22, quando custos e despesas totalizaram R\$ 303,5 milhões. Entre os motivos para essa redução, destacam-se a redução do número de embarcações operacionais entre os trimestres, devido a devolução de duas embarcações afretadas no final do 4T22, e o encerramento dos projetos de Geotecnia e Geofísica com empresa de Telecom, para passagem de cabos submarinos de fibra ótica.

Em relação ao 1T22, o aumento nos custos e despesas (de R\$ 277,6 milhões no 1T22 para R\$ 291,2 milhões no 1T23) deve-se pela entrada em operação das embarcações RSVs e dos ROVs próprios, a partir do terceiro trimestre de 2022.

As despesas gerais e administrativas representaram 9,7% da receita líquida no 1T23 e 8,2% no 4T22. Este aumento pode ser explicado pela: (i) queda da receita líquida do 1T23 em relação ao 4T22 e (ii) provisão do dissídio salarial, a partir de fevereiro de 2023.

Por outro lado, comparando a relação de despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida no 1T23 com o 1T22, observa-se uma queda de 1,3 ponto percentual: de 11,0% no 1T22 para 9,7% no 1T23. Visto que o valor de despesas gerais e administrativas se manteve em linha entre os trimestres, a diluição ocorre pelo crescimento da receita líquida (de R\$ 284,0 milhões no 1T22 para R\$ 334,8 milhões no 1T23), na medida em que as embarcações e os ROVs adquiridos durante a fase de crescimento da Companhia, passaram a entrar em operação em seus respectivos contratos, gerando receita, ao longo de 2022.

## BACKLOG E NOVOS CONTRATOS



A Companhia terminou o primeiro trimestre de 2023 com backlog de R\$ 2,7 bilhões. Durante o 1T23 (i) R\$ 375 milhões foram consumidos por contratos vigentes, (ii) R\$ 408 milhões foram adicionados por novos contratos assinados e (iii) houve R\$ 58 milhões de reajustes contratuais e variação cambial.

Dentre os novos contratos assinados no 1T23, destacam-se os das embarcações Ilha de Santana (R\$ 121 milhões) e Ilha da Trindade (R\$ 68 milhões), ambos com uma companhia de petróleo privada pelo prazo de 2 anos.

Tipo	# Embarcações	Diária média bruta USD 000 <sup>(6)</sup>	Valor R\$ milhões <sup>(8)</sup>	Prazo
<b>Segmento de Embarcações</b>	<b>23</b>	<b>29,4</b>	<b>2.228</b>	
OSRV/PSV <sup>(1)</sup>	11	21,8	708	até 3 anos
RSV/SDSV <sup>(2)</sup>	5	36,9	388	até 3 anos
AHTS-TO / OTSV <sup>(3)</sup>	3	34,0	335	até 3 anos
RSV + ROV <sup>(4)</sup>	3	67,0	736	até 3 anos
MPSV + ROV <sup>(5)</sup>	1	NA	61	até 1 ano
<b>Segmento de Serviços</b>	<b>2</b>		<b>487</b>	
RV <sup>(6)</sup>	2	NA	276	até 3 anos
Outros	NA	NA	211	até 4 anos
Embarcações Inativas <sup>(7)</sup>	<b>3</b>			
<b>Total</b>	<b>28</b>		<b>2.715</b>	

Notas:

<sup>(1)</sup> OSRV/PSV: todas as embarcações com contrato

<sup>(2)</sup> RSV/SDSV: todas as embarcações com contrato (embarcações Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim e Parcel dos Reis transferidas para RSV + ROV)

<sup>(3)</sup> AHTS-TO e OTSV: todas as embarcações com contrato

<sup>(4)</sup> RSV + ROV: todas as embarcações com contrato

<sup>(5)</sup> MPSV + ROV: todas as embarcações com contrato

<sup>(6)</sup> RV: todas as embarcações com contrato

<sup>(7)</sup> Embarcações Inativas: considera 2 embarcações adquiridas com a UP Offshore em Lay Up (desativadas temporariamente) e 1 embarcação de pequeno porte

<sup>(8)</sup> Dólar de R\$ 5,08 (dólar final de mar/23) para as diárias e backlog

## RESULTADOS FINANCEIROS

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Δ Tri.	Δ Ano
<b>Receitas financeiras</b>					
Rendimentos de aplicações financeiras	4,0	2,2	8,7	77,7%	-54,2%
Juros	2,0	1,2	1,0	63,5%	97,4%
Outras receitas	0,4	2,5	0,3	-85,3%	19,3%
<b>Total</b>	<b>6,3</b>	<b>6,0</b>	<b>10,0</b>	<b>6,0%</b>	<b>-37,0%</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Juros e encargos bancários	(39,6)	(42,0)	(40,9)	5,6%	3,0%
Juros e encargos - arrendamentos	(4,4)	(4,7)	(5,3)	5,5%	17,1%
Desconto de duplicatas	(0,6)	(1,1)	(0,0)	47,4%	-7408,8%
Outras despesas	(2,2)	6,6	(4,9)	133,2%	55,2%
<b>Total</b>	<b>(46,8)</b>	<b>(41,2)</b>	<b>(51,1)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>8,3%</b>
Variações cambiais	5,4	(4,6)	46,1	NA	NA
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(35,1)</b>	<b>(39,9)</b>	<b>5,1</b>	<b>12,1%</b>	<b>-788,5%</b>

O resultado financeiro do 1T23 foi negativo em R\$ 35,1 milhões, o que representa uma redução de 12,1%, se comparado ao 4T22, quando a empresa apresentou resultado negativo de R\$ 39,9 milhões. A principal razão para esta melhoria de resultado foi a variação cambial no período, saindo de um resultado negativo de R\$ 4,6 milhões no 4T22 para resultado positivo de R\$ 5,4 milhões no 1T23.

Quando comparado ao 1T22, houve uma deterioração de R\$ 40,2 milhões (passando de um saldo positivo de R\$ 5,1 milhões no 1T22 para R\$ 35,1 milhões negativo no 1T23). Essa piora é explicada, principalmente, pelo impacto da variação cambial (de R\$ 46,1 milhões no 1T22 para R\$ 5,4 milhões no 1T23).

## LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Reconciliação lucro líquido x EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T23	4T22	1T22
EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	100,6	103,2	53,5
Ajuste de EBITDA	-	(2,5)	-
EBITDA	100,6	100,6	53,5
Depreciação e Amortização	(61,3)	(59,7)	(52,4)
Variação Cambial	5,4	(4,6)	46,1
Resultado financeiro	(40,5)	(35,3)	(41,0)
Tributos sobre o lucro	(9,8)	27,9	(15,4)
Resultado Líquido	(5,5)	28,9	(9,2)

Nota 1: Ajustes EBITDA no 4T22 são referentes a baixa do ágio de uma das empresas do Grupo (SLP).

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 5,5 milhões no 1T23, enquanto no 4T22 apresentou lucro líquido de R\$ 28,9 milhões. Apesar dos resultados operacionais terem sido em linha, o impacto do reconhecimento de imposto de renda diferido no 4T22 contribuiu para esta redução, no 1T23.

Já em relação ao primeiro trimestre de 2022, verificamos um prejuízo líquido com ligeira melhora (de R\$ 9,2 milhões no 1T22 para R\$ 5,5 milhões no 1T23). Apesar de o resultado operacional do 1T23 ter sido muito superior ao resultado do 1T22, a variação cambial positiva do 1T22 (R\$ 46,1 milhões) contribuiu para o resultado do 1T22.

## OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Companhia tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A exposição cambial da Companhia advém principalmente de contratos de prestação de serviços referenciados total ou parcialmente na cotação do dólar, de custos de peças e de seguros, de financiamentos em moeda estrangeira, de afretamento de embarcações estrangeiras e de compra de equipamentos e embarcações. A estratégia de proteção cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa.

Em 22 de junho de 2022 a Companhia concluiu a contratação de operação de câmbio a termo no montante de USD 5 milhões por mês, com fixação do dólar no dia 25, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2023 junto ao banco Itaú Unibanco S.A, com o câmbio médio contratado de R\$ 5,5394 por USD.

## CONTINGÊNCIAS UP OFFSHORE

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Turquoise e UP Coral. Ambos os processos inclusive já obtiveram uma decisão favorável em primeira instância, com confirmação pelo tribunal de segunda instância, estando o UP Coral em fase recursal para obtenção de esclarecimentos.

O objeto dos processos refere-se a cobrança do valor das taxas diárias dos contratos de Afretamento e Serviços nos períodos em que as embarcações permaneceram disponíveis para o cliente.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 21 do ITR.

## ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ milhões, exceto %)	1T23	4T22	1T22	Δ Tri.	Δ Ano
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.200,7	1.197,5	1.174,5	0,3%	2,2%
Curto Prazo	505,9	443,9	199,3	14,0%	153,8%
Longo Prazo	694,8	753,6	975,2	-7,8%	-28,8%
% Curto Prazo	42%	37%	17%	5,1 p.p.	25,2 p.p.
% Longo Prazo	58%	63%	83%	-5,1 p.p.	-25,2 p.p.
Caixa e equivalentes	(168,2)	(156,0)	(361,9)	7,8%	-53,5%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1.032,5	1.041,4	812,7	-0,9%	27,1%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	140,4	149,3	164,2	-6,0%	-14,5%
Credor por Financiamento	16,0	16,9	13,3	-5,5%	20,2%
Dívida Líquida Bancária	876,1	875,2	635,2	0,1%	37,9%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	310,1	263,0	213,6	17,9%	45,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	3,33	3,96	3,80	-0,63	-0,47
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	2,83	3,33	2,97	-0,50	-0,15
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant) <sup>(1)</sup>	2,53	2,88	2,78	-0,35	-0,25

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multa de clientes. A Companhia informa que não houve descumprimento das cláusulas restritivas na data-base 31 de março de 2022.

A Companhia finalizou o primeiro de trimestre de 2023 com dívida bruta, incluindo arrendamentos, de R\$ 1.218,1 milhões, que representa um pequeno aumento de 1,7% em relação ao quarto trimestre de 2022.



A posição final de caixa (incluindo valores mobiliários) em 31 de março de 2023 foi de R\$ 168,2 milhões, representando um aumento de R\$ 12,2 milhões ou 7,8% em relação a posição de 31 de dezembro de 2022, devido à captação que a empresa fez no trimestre, no montante de R\$ 80 milhões, que deve ser amortizada quando da realização de uma emissão prevista para junho/23.

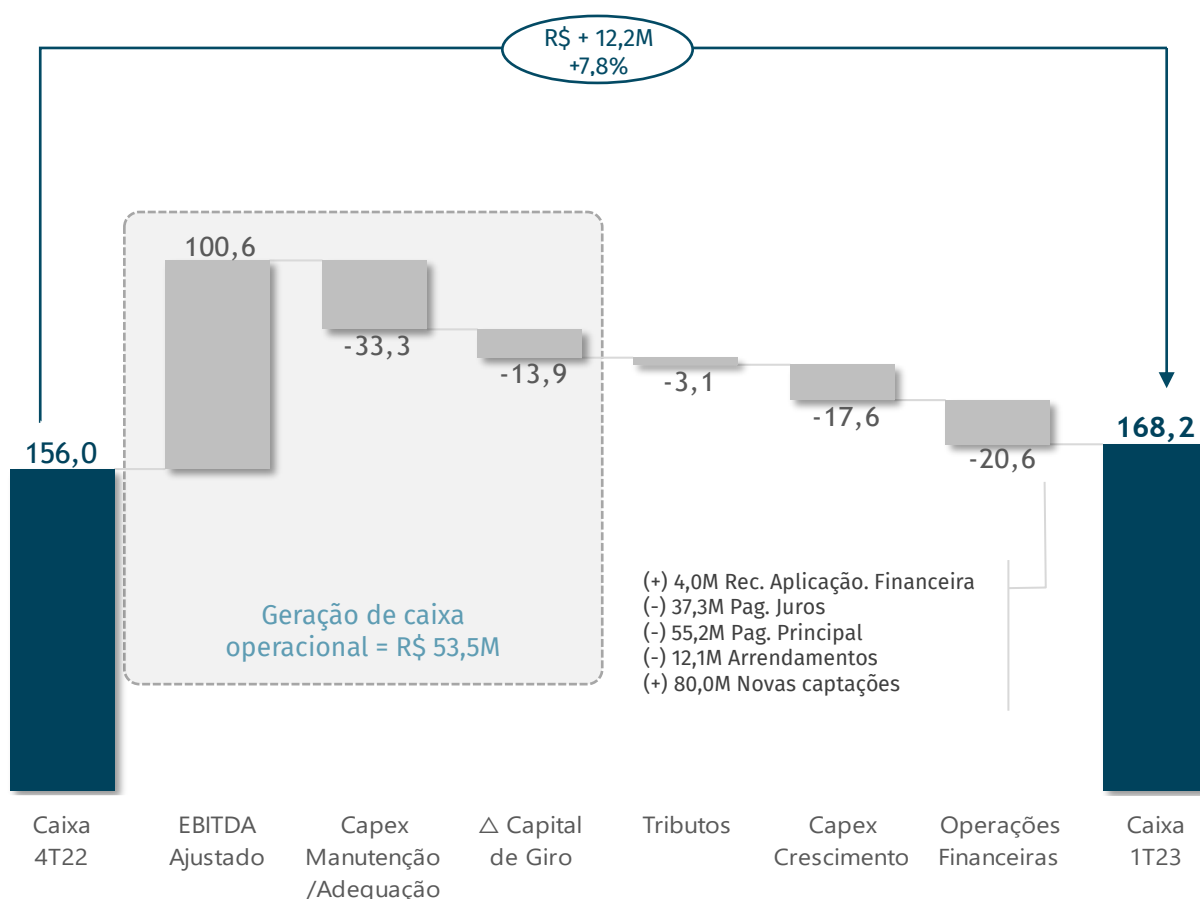
A Companhia terminou o 1T23 com dívida líquida de R\$ 1.032,5 milhões, o que representou aumento de R\$ 8,9 milhões (0,9%) em relação à sua dívida líquida no final do 4T22. A dívida líquida bancária em 31 de março de 2023 era de R\$ 876,1 milhões.

O indicador de Dívida Líquida/EBITDA de acordo com as regras de Covenant ao final do trimestre foi de 2,53x, abaixo dos 2,70x inicialmente contratados. É importante lembrar que em dezembro de 2022 a Companhia obteve flexibilização do Covenant financeiro de 0,3 pontos. A partir disso, os novos indicadores vigentes são 3,00x para o 1T23, 2T23 e 3T23 (2,70x anteriormente), do 4T23 em diante os indicadores permaneceram sem alteração (2,70x no 4T23, 2,60x para os trimestres de 2024 e 2,50x para os trimestres de 2025 e 2026 até o vencimento da dívida).

Já a dívida bruta bancária em 31 de março de 2023 foi de R\$ 1.044,3 milhões, sendo dividida em: (i) BNDES – R\$ 209,8 milhões (20%) com vencimento até 2032 e custo variando de USD + 2,79 a USD + 3,90; (ii) debêntures – 556,9 milhões (52%) com vencimentos até 2026 e custo médio de CDI + 5,13%; (iii) Finep – R\$ 16,5 milhões (2%) com vencimento até 2031 e custo médio de TJLP and (iv) outras dívidas bancárias – R\$ 261,1 milhões (26%) com vencimentos até 2025 e custo médio de CDI + 3,45%.

O endividamento bancário em dólar da Companhia ao final do 1T23 refere-se à parcela da dívida obtida junto ao BNDES/FMM (Fundo da Marinha Mercante), ou seja, 20% do total da dívida bruta bancária, com vencimento de longo prazo até 2032.

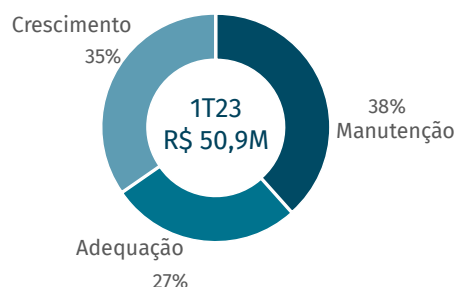
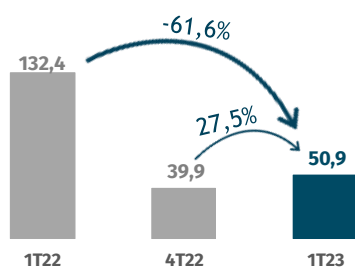
## FLUXO DE CAIXA



A Companhia encerra o primeiro trimestre de 2023 com posição de caixa de R\$ 168,2 milhões, um crescimento de R\$ 12,2 milhões em relação ao 4T22. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado subtraído do Capex de Manutenção, Capex de Adequação e da variação no capital de giro) no trimestre foi de R\$ 53,5 milhões. Esse valor foi parcialmente consumido com o pagamento de tributos, investimento em crescimento, pagamento de arrendamentos e para servir os juros da dívida. Adicionalmente, a Companhia ainda realizou o pagamento de parte do principal da dívida no trimestre e realizou captações no montante de aproximadamente R\$ 80 milhões. Essas captações devem ser amortizadas ainda no primeiro semestre deste ano, quando a Companhia deve, então, realizar uma nova emissão de mais longa duração.

## INVESTIMENTOS

### Capex (R\$ milhões)



No 1T23 a Companhia investiu o montante de R\$ 50,9 milhões, o que significa um aumento de 27,5% em relação ao valor do 4T22 (R\$ 39,9 milhões) e um decréscimo de 61,6% em relação ao 1T22 (R\$ 132,4 milhões). O detalhamento desse valor investido pode ser encontrado abaixo.

**Crescimento:** R\$ 17,6 milhões, sendo R\$ 5 milhões para a aquisição da EnvironPact (antiga O'Brien's do Brasil) e R\$ 12,6 milhões referente a peças sobressalentes de ROVs.

**Adequação:** R\$ 13,8 milhões referente ao Capex para preparar, principalmente, a embarcação UP Coral para o novo contrato com a Petrobras.

**Manutenção:** R\$ 19,5 milhões referentes às embarcações Ilha da Trindade, UP Coral, Seward Johnson e Ocean Stalwart.

## ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	Consolidado		
	mar/23	dez/22	mar/22
EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	310,1	263,0	213,6
Depreciação <sup>(1)</sup>	(232,7)	(223,8)	(184,4)
EBIT Ajustado <sup>(1)</sup>	77,4	39,2	29,3
Tributos sobre o lucro	(26,3)	(13,3)	(10,0)
NOPLAT Ajustado <sup>(1)</sup>	51,1	25,9	19,3
PL	746,7	763,7	774,6
Dívida líquida	1.050,0	1.041,4	812,7
Capital Investido	1.796,7	1.805,1	1.587,2
Capital Investido médio	1.691,9	1.707,8	1.226,9
ROIC Ajustado	3,0%	1,5%	1,6%

Nota 1: Valores do EBITDA Ajustado, Depreciação, EBIT Ajustado e NOPLAT Ajustado considera o valor dos últimos 12 meses.

## ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	1T23	4T22	% VAR	1T23	4T22	% VAR	1T23	4T22	% VAR	1T23	4T22	% VAR
Receita líquida	259,7	280,8	-7,5%	75,2	89,0	-15,5%	(0,1)	(9,1)	-98,9%	334,8	360,7	-7,2%
Custo dos serviços	(210,4)	(217,2)	-3,1%	(48,4)	(68,8)	-29,7%	0,1	9,1	-98,9%	(258,7)	(276,9)	-6,6%
Lucro bruto	49,3	63,6	-22,4%	26,8	20,2	32,7%	-	-	0,0%	76,1	83,8	-9,1%
Margem bruta	19,0%	22,7%		35,7%	22,7%		0,0%	0,0%		22,7%	23,2%	
Despesas gerais e administrativas	(24,1)	(22,6)	6,7%	(8,4)	(7,1)	17,8%	-	-	0,0%	(32,5)	(29,7)	9,3%
Outras receitas e despesas operacionais	(4,5)	(15,4)	-71,0%	0,1	(1,4)	-105,0%	-	-	0,0%	(4,4)	(16,8)	NA
Equivalência patrimonial	-	0,0	-100,0%	0,1	3,6	NA	-	-	0,0%	0,1	3,6	NA
EBIT	20,7	25,6	-18,9%	18,6	15,3	21,1%	-	-	0,0%	39,3	40,9	-3,9%
Depreciação	53,0	51,5	3,0%	8,3	8,2	0,4%	-	-	0,0%	61,3	59,7	2,6%
EBITDA	73,8	77,1	-4,3%	26,9	23,6	13,9%	-	-	0,0%	100,6	100,6	0,0%
Margem EBITDA	28,4%	27,4%		35,7%	26,5%		0,0%	0,0%		30,1%	27,9%	
Ajustes de EBITDA	-	-	NA	-	2,5	NA	-	-	NA	-	2,5	NA
EBITDA ajustado	73,8	77,1	-4,3%	26,9	26,1	2,8%	-	-	0,0%	100,6	103,2	-2,5%
Margem EBITDA Ajustado	28,4%	27,4%		35,7%	29,4%		0,0%	0,0%		30,1%	28,6%	

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	1T23	1T22	% VAR	1T23	1T22	% VAR	1T23	1T22	% VAR	1T23	1T22	% VAR
Receita líquida	259,7	191,3	35,7%	75,2	101,7	-26,1%	(0,1)	(9,0)	-98,9%	334,8	284,0	17,9%
Custo dos serviços	(210,4)	(168,7)	24,7%	(48,4)	(86,5)	-44,1%	0,1	9,0	-98,9%	(258,7)	(246,2)	5,1%
Lucro bruto	49,3	22,6	118,4%	26,8	15,2	76,3%	-	-	0,0%	76,1	37,8	101,5%
Margem bruta	19,0%	11,8%		35,7%	15,0%		0,0%	0,0%		22,7%	13,3%	
Despesas gerais e administrativas	(24,1)	(19,6)	23,3%	(8,4)	(11,8)	-29,2%	-	-	0,0%	(32,5)	(31,4)	3,5%
Outras receitas e despesas operacionais	(4,5)	(6,2)	-27,7%	0,1	0,6	-87,9%	-	-	0,0%	(4,4)	(5,6)	NA
Equivalência patrimonial	-	-	0,0%	0,1	0,3	NA	-	-	0,0%	0,1	0,3	NA
EBIT	20,7	(3,1)	-759,0%	18,6	4,3	335,9%	-	-	0,0%	39,3	1,1	3427,5%
Depreciação	53,0	39,9	32,9%	8,3	12,5	-33,9%	-	-	0,0%	61,3	52,4	17,0%
EBITDA	73,8	36,7	100,7%	26,9	16,8	60,1%	-	-	0,0%	100,6	53,5	88,0%
Margem EBITDA	28,4%	19,2%		35,7%	16,5%		0,0%	0,0%		30,1%	18,8%	
Ajustes de EBITDA	-	-	NA	-	-	NA	-	-	NA	-	-	NA
EBITDA ajustado	73,8	36,7	100,7%	26,9	16,8	60,1%	-	-	0,0%	100,6	53,5	88,0%
Margem EBITDA Ajustado	28,4%	19,2%		35,7%	16,5%		0,0%	0,0%		30,1%	18,8%	



## ANEXO III – Detalhamento das Embarcações

#	Status	Embarcações	Tipo	Segmento	Contrato Longo Prazo	Cliente	Término do contrato	Diária <sup>(2)</sup> (US\$ 000)	Backlog <sup>(2)</sup> (R\$ mm)
1.1	Operacional	Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	NA	23,7
1.2	Operacional	ROV Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	NA	37,1
2.1	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	set/25	41,7	153,2
2.2	Operacional	ROV Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	set/25	33,1	124,1
3	Operacional	Parcel de Manuel Luis	SDSV	Embarcações	Sim	Petrobras	dez/23	35,6	35,3
4	Operacional	Parcel dos Meros	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/24	36,3	52,9
5	Operacional	Parcel das Paredes	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	28,7	27,3
6.1	Operacional	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	32,1	114,5
6.2	Operacional	ROV Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	23,5	84,0
7.1	Operacional	Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	36,9	136,3
7.2	Operacional	ROV Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	33,6	124,3
8	Operacional	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	24,5	46,3
9	Operacional	Ilha do Cabo Frio	PSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/26	24,1	141,1
10	Operacional	Jim Obrien	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	jan/24	24,4	32,9
11	Operacional	Macaé	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/24	19,2	35,6
12	Operacional	Martin Vaz	OSRV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	13,5
13	Operacional	Loreto	OSRV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	25,0
14	Operacional	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	103,3
15	Operacional	Ilha das Flechas	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	dez/25	21,8	99,8
16	Operacional	Ilha de Santana	PSV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	121,3
17	Operacional	Ilha da Trindade	OSRV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	67,6
18	Operacional	Rochedo de São Paulo	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	out/25	35,5	151,1
19	Operacional	Rochedo de São Pedro	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/25	35,5	155,1
20	Operacional	UP Coral	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/26	46,8	214,1
21	Operacional	UP Opal	OTSV	Embarcações	Sim	Petrobras	out/23	31,1	29,1
22	Operacional	UP Pearl	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	36,9	58,7
23	Operacional	Ocean Stalwart	RV	Serviços	Sim	Petrobras	fev/25	NA	180,2
24	Operacional	Seward Johnson	RV	Serviços	Não	IOC <sup>(1)</sup>	Spot	-	96,1
25	Operacional	UP Rubi	PSV	Embarcações	Não	IOC <sup>(1)</sup>	Spot	-	20,9
26	Lay Up	UP Topazio	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
27	Lay Up	UP Diamante	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
28	Inativa	Norte II	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-

Nota <sup>1</sup>: Dados dos contratos com as companhias de petróleo privadas são confidenciais

Nota <sup>2</sup>: dólar de 5,08 para as diárias e backlog

## ANEXO IV – Taxa de Ocupação

Taxa de Ocupação Projetada - 2023	1T 2023						2T 2023						3T 2023						4T 2023						TOTAL 2023 Ano
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	
Total Trimestre	82%						85%						88%						86%						
Total Mensal	83%		80%		82%		87%		83%		86%		86%		88%		90%		90%		89%		80%		85%
RSV / SDSV	71%		77%		73%		68%		64%		84%		72%		77%		89%		89%		85%		68%		76%
1. A. Abrolhos	Operando																								
2. P. do Bandolim	Operando																								
3. P. de Manuel Luis	Operando																								
4. P. dos Meros	Operando																								
5. P. das Paredes	Operando																								
6. P. das Timbebas	Operando																								
7. P. dos Reis	Operando																								
8. Coral	Operando																								
9. Pearl	Operando																								
PSV / OSRV	88%		80%		91%		100%		96%		86%		96%		96%		90%		90%		92%		85%		91%
10. Fernando de Noronha	Operando																								
11. Ilha de Cabo Frio	Operando																								
12. Ilha de São Sebastião	Operando																								
13. Ilha da Trindade	Operando																								
14. Jim O'Brien	Operando																								
15. Loreto	Operando																								
16. Macae	Operando																								
17. Martin Vaz	Operando																								
18. Ilha de Santana	Operando																								
19. Ilha das Flechas	Operando																								
20. Rubi	Operando																								
AHTS / OTSV	96%		90%		73%		97%		92%		92%		92%		92%		92%		92%		92%		92%		91%
21. Rochedo de São Paulo	Operando																								
22. Rochedo de São Pedro	Operando																								
23. Opal	Operando																								

### Legenda:

<span style="color: green;">■</span>	Operando
<span style="color: lightgreen;">■</span>	Operando (Contrato Potencial)
<span style="color: yellow;">■</span>	Sem Contrato
<span style="color: orange;">■</span>	Mobilização
<span style="color: blue;">■</span>	Docagem
<span style="color: pink;">■</span>	Manutenção/outros

## ANEXO V – Balanço Patrimonial

	<u>Consolidado</u>	
<b>ATIVO</b>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	125.658	84.251
Títulos e valores imobiliários	35011	63.832
Clientes	250.193	257.155
Estoques	7.712	6.682
Instrumentos financeiros derivativos	17.434	8.037
Dividendos a receber	-	1.544
Tributos a recuperar	90.750	73.241
Outros valores a receber	<u>28.057</u>	<u>29.761</u>
Total do ativo circulante	<u>554.815</u>	<u>524.503</u>
<b>Não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários	7.495	7.923
Tributos a recuperar	4.763	4.659
Depósitos judiciais	7.305	6.885
Tributos deferidos	157.902	169.525
Outros valores a receber	29.982	24.985
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	-	6.097
Direito de uso	133.947	143.947
Imobilizado	1.353.074	1.375.291
Intangível	<u>13.038</u>	<u>10.396</u>
Total do ativo não circulante	<u>1.707.506</u>	<u>1.749.708</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>2.262.321</u>	<u>2.274.211</u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Obrigações com pessoal	76.299	60.309
Fornecedores	65.366	91.854
Empréstimos e financiamentos	241.055	158.754
Debêntures a pagar	169.625	171.638
Credores por financiamento	3.375	3.451
Passivo de arrendamento	109.247	118.078
Instrumentos financeiros derivados	-	-
Tributos a recolher	22.649	24.627
Outras obrigações	<u>36.161</u>	<u>18.854</u>
Total do passivo circulante	<u>723.777</u>	<u>647.565</u>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	263.815	281.876
Debêntures a pagar	387.242	426.995
Credores por financiamento	12.582	13.429
Passivo de arrendamento	31.191	31.272
Instrumentos financeiros derivados	0	-
Empréstimos de partes relacionadas	0	-
Tributos a recolher	18.439	18.207
Tributos deferidos	1365	1402
Provisão para perda em investimentos	263	302
Outras obrigações	47.206	59.718
Provisão para riscos	<u>29.743</u>	<u>29.786</u>
Total do passivo não circulante	<u>791.846</u>	<u>862.987</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	803.663	803.663
Ações em tesouraria	(350)	(802)
Reservas de capital	83.589	83.589
Prejuízos acumulados	(148.357)	(142.811)
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	11.506	5.304
Outros resultados abrangentes	<u>(3.353)</u>	<u>14.716</u>
Total do patrimônio líquido	<u>746.698</u>	<u>763.659</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.262.321</u>	<u>2.274.211</u>

## ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Receita líquida	334.799	283.973
Custo de serviços	(258.628)	(246.185)
<b>Lucro bruto</b>	<b>76.171</b>	<b>37.788</b>
Despesas gerais e administrativas	(32.526)	(31.378)
Equivalência patrimonial	76	301
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(4.392)	(5.596)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>39.329</b>	<b>1.115</b>
Receitas financeiras	22.422	68.806
Despesas financeiras	(57.493)	(63.713)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(35.071)</b>	<b>5.093</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>4.258</b>	<b>6.208</b>
Tributos sobre o lucro		
Impostos de renda e contribuição social corrente	(1.747)	(2.877)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.057)	(12.536)
	<b>(9.804)</b>	<b>(15.413)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do trimestre</b>	<b>(5.546)</b>	<b>(9.205)</b>
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	(0,03)	(0,05)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	(0,03)	(0,05)

## ANEXO VII – Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo do exercício	(5.546)	(9.205)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	61.535	52.404
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	9.804	15.413
Resultado da equivalência patrimonial	(76)	(301)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	36.716	(708)
Provisão para riscos	(43)	662
Ganho na venda de imobilizado	(231)	(1.494)
Provisão para multas contratuais	(1.881)	-
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(140)	436
Provisão bônus	3.507	-
Outros ajustes ao lucro	(3.661)	644
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Clientes	24.106	(11.335)
Estoque	(1.030)	104
Tributos a recuperar	(19.254)	(15.359)
Depósitos judiciais	(420)	(43)
Outros valores	(2.406)	(6.401)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Obrigações com pessoal	11.565	17.258
Fornecedores	(34.102)	(12.176)
Tributos a recolher	(5.023)	(825)
Outras obrigações	212	7.774
Caixa gerado pelas operações	<u>73.632</u>	<u>36.848</u>
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(36.788)	(27.742)
Juros pagos - arrendamentos	(3.899)	(4.047)
IRPJ e CSLL pagos	(1.161)	(4.882)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>31.784</u>	<u>177</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	29.249	49.039
Recebimento de dividendos	3.088	-
Aquisição de ativos fixos	(42.162)	(148.583)
Aquisição de investimentos	(5.000)	-
Caixa recebido na aquisição de investimentos	8.861	-
Caixa recebido na venda de imobilizado	165	1.275
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(5.799)</u>	<u>(98.269)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	79.616	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(55.896)	(35.805)
Pagamentos de arrendamentos	(8.000)	(7.691)
Pagamentos da emissão de oferta pública	-	(3.551)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>15.720</u>	<u>(47.047)</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	<u>(298)</u>	<u>(5.973)</u>
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>41.407</u>	<u>(151.112)</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	84.251	491.332
Efeito das mudanças de câmbio sobre investidas no exterior	-	-
Saldo final	<u>125.658</u>	<u>340.220</u>
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>41.407</u>	<u>(151.112)</u>